

REPÚBLICA

Órgão do Partido Republicano Catharinense

DIRECTOR - TITO CARVALHO
GERENTE - JUENAL PORTO

ASSIGNATURA

Anno	35\$000
Semestre	165\$000
Exterior, anno	605\$000

Redacção, Administração e Oficinas
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA

\$200
\$300

Número do dia
atrasado

Congresso de
Superintendentes

Na Marinha

Transferências

Rio, 29 (A. Radio).

Foi assinado um decreto exonerando, a pedido, o sr. almirante Souza e Silva, do cargo de comandante geral da esquadra, sendo nomeado para substituí-lo o sr. almirante Arthur Thompson, que foi exonerado do cargo de diretor geral da navegação.

Para comandante da divisão de cruzadores foi nomeado o contra-almirante Damion Pinto Silva, tendo sido transferido para o Quadro Suplementar o capitão de corveta Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, reconhecido deputado federal.

Uma excursão artística

SEU JÉCA QUE CASA

No desempenho de uma enobrecedora missão, que visa o amparo da família do nosso indito collega Crispim Mire, o troupe de amadores que encenou no Alvaro de Carvalho a revista "Seu Jéca que casa", segue está manhã pelo Anna para o norte do Estado.

Servirá de secretário da comissão e do Congresso o sr. Heitor Luz.

Ficou estabelecido que serão expedidas circulares a todos os superintendentes municipais, pedindo sejam enviados ao secretariado da comissão um minucioso balanço de receita e despesa, efectivamente arrecadada e realizada durante os anos de 1922 a 1926, inclusive o 1º semestre de 1927, leis, regulamentos, relatórios e tudo o mais quanto se relacionar com a vida econômica do respectivo município.

Nessa mesma ocasião solicitar-se-á aos chefes dos executivos municipais a remessa de mapas ou croquis geográficos, e memórias com a organização administrativa, política e judiciária.

O sr. director do Tesouro terá o encargo de organizar um quadro demonstrativo dos impostos arrecadados em igual período (1922 a 1927).

As teses a serem submetidas à discussão no Congresso devem estar prontas até meados de Maio e remetidas ao sr. secretário, para fins convenientes.

Ficou ainda deliberado que os presidentes dos Conselhos Municipais serão convidados a tomar parte nesse Congresso.

Assentadas estas bases preliminares, deu o sr. governador por fenda a reunião, solicitando de cada qual a sua eficiente cooperação.

Tesouro do Estado

O Tesouro do Estado fará, segunda-feira, 2 de maio, o pagamento dos vencimentos relativos ao 1º de util, a saber:

Governador, vice-governador, secretários, chefe de Polícia, desembargadores, Tesouro do Estado, Força Pública e Gabinete do governador.

Rio, 30 (A. Radio).
Regresso honrem, de São Paulo o sr. presidente Washington Luis.

O REGRESSO DE S. EXA.

Rio, 30 (A. Radio).
Regresso honrem, de São Paulo o sr. presidente Washington Luis.

"Estrada Cisplatina"

A PATRIOTICA INICIATIVA DA A. F. R. DE S. PAULO

Felizmente, a iniciativa da Associação de Estradas do Rodagem, de São Paulo, promovendo a "Estrada Cisplatina", vem merecendo aplausos calorosos.

Não seria, pois, lôgo de propósito, tratarmos aqui de tão nobilitante tentativa, porque aí estão visceralmente ligados problemas jurídicos de grande amplitude.

A longa excursão automobilística, que a prestigiosa entidade rodoviária paulista pretende levar a Uruguai, rasgando o nosso território da banda meridional, é uma realização que deve merecer a atenção mais cuidadosa de quantos, pateticamente, acompanham o surto de vida que, no momento, atrevemos.

Como escreve o dr. Americo Netto: "Estrada" tinha, outrora, sentido acentuadamente político: era a acepção de investir contra as duras da terra e os perigos do gênero.

Hoje deve caber-lhe, acima de tudo, inspiração decisivamente moral: ainda uma investida, sem dúvida, mas não tanto contra os riscos e obstáculos do ordenamento material, como para combater a ignorância e a mordacia. Estas, mais temíveis que as feras, os índios e o solo hostil, que afinal param, estão em toda parte a todo o tempo — fôrás de nós, dentro de nós mesmos.

E' confortante vermos que a A. E. R. não deseja tão somente, com a sua nobre iniciativa cuidar de uma romaria de obstáculos materiais: ela pretende, com a abertura de estradas, resolver problemas menos superficiais e de muita mais significação nacional.

Como integrando aos centros urbanizados os homens que hoje se encontravam abandonados pelo sertão, aquela entidade presta ao pântano um serviço que os homens de responsabilidade não lhe poderão negar. E' a colaboração, efficiente da estrada de rodagem na formação da mentalidade do brasileiro que vive quasi perdido por entre serras, os insulados no meio de pantanos intermináveis.

As estradas de rodagem são, norterior, como grandes arterias que conduzem os centros vitais elementos úteis que se perderiam se uma circulação intensa não se processasse.

Com que integrando aos centros urbanizados os homens que hoje se encontravam abandonados pelo sertão, aquela entidade presta ao pântano um serviço que os homens de responsabilidade não lhe poderão negar. E' a colaboração, efficiente da estrada de rodagem, neste ponto, poderia modificar, com muita mais eficiência, certos aspectos sociais do que os livres, o mesmo o jardim, apesar da sua estrondosa progresso, precipitação, portanto, o surto civilizado.

A verius é que a estrada de rodagem, neste ponto, poderá modificar, com muita mais eficiência, certos aspectos sociais do que os livres, o mesmo o jardim, apesar da sua estrondosa progresso, precipitação, portanto, o surto civilizado.

A "Estrada Cisplatina", que vai ser levada a efeito pela Associação de Estradas do Rodagem, não representa mérito excepcional, nem elementos condamnados, ou éramos no estacionamento, já retrocesso, a unica existente vogativa, a estrada do Rio Grande, que só isto, a excursão automobilística que está sendo preparada com destino às Estradas Sul, demonstra, de uma vez para sempre, que se o opõe a política rodoviária iniciada em São Paulo, e que hoje constitui a preocupação de quase todos os governos, que a função da estrada de rodagem não se limita a permitir rotações de automóveis de uma cidade a outra, mas as distâncias das relações pessoas de aldeia a aldeia, de villa a villa, de povo a povo.

A estrada de rodagem não é apenas o meio de facilitar as relações de amizade, com os países vizinhos, quando as nossas fronteiras forem abertas ao livre trânsito dos automóveis, época maravilhosa de fraternização continental em que a "Estrada Cisplatina", conclui "O Jornal", constituirá sympathica e animada antecipação.

De Portugal

A imigração portuguesa para o Brasil

Lisboa, 30 (A. Radio).

Em sua última pastoral, o sr. arcebispo de Vila Real descreve o quadro confrangedor da imigração dos portugueses para o Brasil.

O Seculo ocupa-se do uso sumpto, manifestando-se contra o despojamento e reclamando a repressão da corrente emigratoria e castigo para os engajadores.

Uma descoberta interessante

Lisboa, 30 (A. Radio).

O tenente aviador da armada, Neves Ferreira, está concluindo o projeto de travessia aérea directamente ao Atlântico-Norte partindo da Praia do Restelo e descendo nos Rochas Dighlon, na América do Norte.

Nesses rochas foi encontrada recentemente uma legenda esculpida pelos marinheiros portugueses no tempo das primeiras descobertas, mostrando que foram os portugueses os primeiros navegadores, chegaram a America.

Como escreve o dr. Americo Netto: "Estrada" tinha, outrora, sentido acentuadamente político: era a acepção de investir contra as duras da terra e os perigos do gênero.

Hoje deve caber-lhe, acima de tudo, inspiração decisivamente moral: ainda uma investida, sem dúvida, mas não tanto contra os riscos e obstáculos do ordenamento material, como para combater a ignorância e a mordacia. Estas, mais temíveis que as feras, os índios e o solo hostil, que afinal param, estão em toda parte a todo o tempo — fôrás de nós, dentro de nós mesmos.

E' confortante vermos que a A. E. R. não deseja tão somente, com a sua nobre iniciativa cuidar de uma romaria de obstáculos materiais: ela pretende, com a abertura de estradas, resolver problemas menos superficiais e de muita mais significação nacional.

Como integrando aos centros urbanizados os homens que hoje se encontravam abandonados pelo sertão, aquela entidade presta ao pântano um serviço que os homens de responsabilidade não lhe poderão negar. E' a colaboração, efficiente da estrada de rodagem na formação da mentalidade do brasileiro que vive quasi perdido por entre serras, os insulados no meio de pantanos intermináveis.

As estradas de rodagem são, norterior, como grandes arterias que conduzem os centros vitais elementos úteis que se perderiam se uma circulação intensa não se processasse.

Com que integrando aos centros urbanizados os homens que hoje se encontravam abandonados pelo sertão, aquela entidade presta ao pântano um serviço que os homens de responsabilidade não lhe poderão negar. E' a colaboração, efficiente da estrada de rodagem, neste ponto, poderia modificar, com muita mais eficiência, certos aspectos sociais do que os livres, o mesmo o jardim, apesar da sua estrondosa progresso, precipitação, portanto, o surto civilizado.

A verius é que a estrada de rodagem, neste ponto, poderá modificar, com muita mais eficiência, certos aspectos sociais do que os livres, o mesmo o jardim, apesar da sua estrondosa progresso, precipitação, portanto, o surto civilizado.

A "Estrada Cisplatina", que vai ser levada a efeito pela Associação de Estradas do Rodagem, não representa mérito excepcional, nem elementos condamnados, ou éramos no estacionamento, já retrocesso, a unica existente vogativa, a estrada do Rio Grande, que só isto, a excursão automobilística que está sendo preparada com destino às Estradas Sul, demonstra, de uma vez para sempre, que se o opõe a política rodoviária iniciada em São Paulo, e que hoje constitui a preocupação de quase todos os governos, que a função da estrada de rodagem não se limita a permitir rotações de automóveis de uma cidade a outra, mas as distâncias das relações pessoas de aldeia a aldeia, de villa a villa, de povo a povo.

A estrada de rodagem não é apenas o meio de facilitar as relações de amizade, com os países vizinhos, quando as nossas fronteiras forem abertas ao livre trânsito dos automóveis, época maravilhosa de fraternização continental em que a "Estrada Cisplatina", conclui "O Jornal", constituirá sympathica e animada antecipação.

Dos homens que se encontravam abandonados pelo sertão, aquela entidade presta ao pântano um serviço que os homens de responsabilidade não lhe poderão negar. E' a colaboração, efficiente da estrada de rodagem, neste ponto, poderia modificar, com muita mais eficiência, certos aspectos sociais do que os livres, o mesmo o jardim, apesar da sua estrondosa progresso, precipitação, portanto, o surto civilizado.

A "Estrada Cisplatina", que vai ser levada a efeito pela Associação de Estradas do Rodagem, não representa mérito excepcional, nem elementos condamnados, ou éramos no estacionamento, já retrocesso, a unica existente vogativa, a estrada do Rio Grande, que só isto, a excursão automobilística que está sendo preparada com destino às Estradas Sul, demonstra, de uma vez para sempre, que se o opõe a política rodoviária iniciada em São Paulo, e que hoje constitui a preocupação de quase todos os governos, que a função da estrada de rodagem não se limita a permitir rotações de automóveis de uma cidade a outra, mas as distâncias das relações pessoas de aldeia a aldeia, de villa a villa, de povo a povo.

A estrada de rodagem não é apenas o meio de facilitar as relações de amizade, com os países vizinhos, quando as nossas fronteiras forem abertas ao livre trânsito dos automóveis, época maravilhosa de fraternização continental em que a "Estrada Cisplatina", conclui "O Jornal", constituirá sympathica e animada antecipação.

Dos homens que se encontravam abandonados pelo sertão, aquela entidade presta ao pântano um serviço que os homens de responsabilidade não lhe poderão negar. E' a colaboração, efficiente da estrada de rodagem, neste ponto, poderia modificar, com muita mais eficiência, certos aspectos sociais do que os livres, o mesmo o jardim, apesar da sua estrondosa progresso, precipitação, portanto, o surto civilizado.

A "Estrada Cisplatina", que vai ser levada a efeito pela Associação de Estradas do Rodagem, não representa mérito excepcional, nem elementos condamnados, ou éramos no estacionamento, já retrocesso, a unica existente vogativa, a estrada do Rio Grande, que só isto, a excursão automobilística que está sendo preparada com destino às Estradas Sul, demonstra, de uma vez para sempre, que se o opõe a política rodoviária iniciada em São Paulo, e que hoje constitui a preocupação de quase todos os governos, que a função da estrada de rodagem não se limita a permitir rotações de automóveis de uma cidade a outra, mas as distâncias das relações pessoas de aldeia a aldeia, de villa a villa, de povo a povo.

A estrada de rodagem não é apenas o meio de facilitar as relações de amizade, com os países vizinhos, quando as nossas fronteiras forem abertas ao livre trânsito dos automóveis, época maravilhosa de fraternização continental em que a "Estrada Cisplatina", conclui "O Jornal", constituirá sympathica e animada antecipação.

Dos homens que se encontravam abandonados pelo sertão, aquela entidade presta ao pântano um serviço que os homens de responsabilidade não lhe poderão negar. E' a colaboração, efficiente da estrada de rodagem, neste ponto, poderia modificar, com muita mais eficiência, certos aspectos sociais do que os livres, o mesmo o jardim, apesar da sua estrondosa progresso, precipitação, portanto, o surto civilizado.

A "Estrada Cisplatina", que vai ser levada a efeito pela Associação de Estradas do Rodagem, não representa mérito excepcional, nem elementos condamnados, ou éramos no estacionamento, já retrocesso, a unica existente vogativa, a estrada do Rio Grande, que só isto, a excursão automobilística que está sendo preparada com destino às Estradas Sul, demonstra, de uma vez para sempre, que se o opõe a política rodoviária iniciada em São Paulo, e que hoje constitui a preocupação de quase todos os governos, que a função da estrada de rodagem não se limita a permitir rotações de automóveis de uma cidade a outra, mas as distâncias das relações pessoas de aldeia a aldeia, de villa a villa, de povo a povo.

A estrada de rodagem não é apenas o meio de facilitar as relações de amizade, com os países vizinhos, quando as nossas fronteiras forem abertas ao livre trânsito dos automóveis, época maravilhosa de fraternização continental em que a "Estrada Cisplatina", conclui "O Jornal", constituirá sympathica e animada antecipação.

O concerto do tenor Cavaliére

NOTAS

O sr. 1º tenente João Marinheiro realizou, auto-história, no Theatro Alvaro de Carvalho o seu anunciamento concerto, em homenagem ao sr. governador Adolpho Konder.

Os antecedentes do jovem artista que a mão protetora do sandoso jornalista José Carlos Rodrigues, levou à Itália outros países da Europa para iniciar a sua educação artística, o tornaram bastante conhecido.

Dáhi a grande curiosidade pública do convite para melhor avaliar o seu aprimoramento.

Uma numerosa concorrência afluiu, ante-hontem, ao Alvaro de Carvalho, notando-se ali as figuras mais representativas do nosso meio social.

As frizas e camarotes eram ocupadas por famílias.

S. exa., o sr. governador Adolpho Konder, acompanhado do seu ajudante de ordens 1º tenente João Marinheiro, compareceu, acompanhado de Marcos Konder, deputado estadual e superintendente de Ilhéus.

O sr. secretário do Interior Cid Campos, convidado para inauguração, hoje, do Congresso do Comércio, Industria Profissionais, em Joinville, fará-se representar pelo sr. professor Orestes Guimarães.

• • *

O sr. governador do Estado por intermédio do seu ajudante de ordens 1º tenente João Marinheiro visitou, hontem, o sr. coro Marcos Konder, deputado estadual e superintendente de Ilhéus.

• • *

O sr. secretário do Interior Cid Campos, convidado para inauguração, hoje, do Congresso do Comércio, Industria Profissionais, em Joinville, fará-se representar pelo sr. professor Orestes Guimarães.

• • *

As tabellas do Imposto do Selo Fazendário mandadas vigorar pela Lei n. 4984, de 31 de dezembro de 1925, actualmente em pleno vigor.

As tabellas foram organizadas conforme os assumptos a que se referem, os quais por sua vez estão catalogados num índice phabético e remissivo, muito didático de como consultar.

O novo promptuário traz muitas indicações sobre os crachás de isenção do imposto, bem como breves notas sobre as decisões do Ministério da Fazenda, datadas março de 1926.

E' positivamente, útil e dispensável a todos aqueles que lidam diariamente com documentos e papéis em geral.

Campões e senhoras Júdit Campos Simões e Thabata Campões Góes, que se honravam com muita derrama interpretativa.

Applausos calorosos não faltaram ao jovem tenor e à distinta pianista.

Como da segunda parte do programa, as senhoras Celeste Gonçalves e Celeste Costa auxiliaram da Imprensa Oficial, foram ao palco, oferecendo o nome da Republica, no Theatro Alvaro de Carvalho, um artístico boteque de flores naturais.

E' digno de registro o fato de haverem, pela primeira vez, um concerto realizado nesta capital, com acompanhamento de piano, dando uma nota de elegância e fidalguia.

O piano que serviu no concerto, foi gentilmente cedido pelo desembargador Ayres.

Antes de começar o concerto, a banda da música da Escola Pública tocou varias peças no hall do Theatro.

ARTES & LETRAS

MAIO

• Maio sonoro mês do dece enlace, mês das prêces e do tanger dos sinos...
Dizem as lendas que quem nesse é todo feito de bondade e calma e a Virgens Santa é quem lhe guia a alma para os bons destinos.

Maio, cantado por Maria Penedeiras, revela-nos todos os seus doces aspectos: Cheira a verge em flor... Rumoja o noivado das ásas... Espera toda luz do céu... A vida, tão carregada de contrariedades, em maio, tem a docura de um sínio místico.

Inutilmente se diz que ella é dor e pranto... Inutilmente! porque maio dá, às criaturas, a revelação exata de alegria.

E contudo é o mês em que a saudade atinge ao coração da gente como éter volatilizando-se à poalha das tardes felizes, quando os sinos falham chamando ás ladinhas.

E' que nela há uma poesia perfeita, encantando ao ar como um perfume suítil, caro, que nos envolve de graças desejadas.

E os olhos, suavemente, se voltam ao céu na obrigação das espiranças que radiam e os labios crissões murmuram a verdade sonora:

Não há, não pode haver no mundo, quem não te queria, ó Mae!

A vida, tão carregada de contrariedades, em maio, tem a docura de um sínio místico.

Inutilmente se diz que ella é dor e pranto...

Inutilmente! porque maio dá, às criaturas, a revelação exata de alegria.

Um Modernista Romântico

Para teus olhos, pequeno poema do sr. Lincoln de Souza.

Leveva-nos a pensar sobre a in-

nidade das fórmulas de arte.

Será possível um modernista

romântico? Sim.

A vida contemporânea, me- canizada, trepidante, com o inúcio que suprime o espaço;

e acelerar o tempo, ainda com-

porta espíritos tocantes de di-

vina decoração das casas e da

que a gente sonha com encanto,

ilusão universal.

O rythmo e a falação do con-

verso do sr. Lincoln são im-

peritamente modernistas.

O sonho, porém, traz o vo-

do ouvinte um perfume que le-

mbra alguma...

Aley Coelho

lupuoso da melancolia, o ly- rico velado, sereno, capaz de sentir o encantamento de uma noite de chuva, quando passam por nós os pensamentos de saudade evoca e revive a linta esmavinada, estabili, da ventu- ru e da glória que passou.

Ouçemos a muza ariaciente:

• Docura de acordar á noite, horas mortas,

com a chuva a bater de leve

romantismo e, quando o julg-

os seu pulo, oy, mere nov' uno!

meu sepulcro, um remenete de voz monica, um remenete de

bola, lindagem, que nos ven-

cem os beldos momentos de

olhos cerrados, suélida eau de comédie, comédie, con-

vençamento de que belas

é possuidor no convénio do

mas sente, a cidadela de cor-

tistas authenticos...

lizada, Modernista e romântico... O sr. Lincoln de Souza prova que ainda ha lugar, no mundo para o sonho puro, e que a machina vitoriosa ain'ta não envenenou ou destruiu a fonte de Castilla.

Musa cincante, que faz so- nhar... Celebrámos, não ha' incluindo mebrante e emocion-

do, o primeiro cenário da ju-

lida, mas meus, docemente,

quando a chuva caiia sobre o telhado brise, devagar...

Lugara de lembrar o seu volto dormente...

Docura de dizer o te nome...

e chorar...

Vini io Quevedo.

Socego

Lembro um crepusculo o cair em meio Do oceano, melancólico e divino. Sob o céo esbraseado me incendeio, Abrangendo a amplidão do meu destino.

Imagens multiplicam-se, no enleio De hora, ao encantamento vespertino, Das águas. Sinto o melodioso ondulação, Do pêlo, a certeza em que culmina.

Gôzo, na imensidão bôa, Dos marulhos undivagos, o assago Do ether, a paz sublime, que perdura.

E lentamente me diluo, epago, Dentro do anotecer que me abençõa, A inquietude da glória e o sonho vago.

Oliveira e Silva

Diálogo romântico

Si eu te dissesse:—Não! Si eu te negasse
O pão de meu Amor,
E sózinho no terra te deixasse?
—Choraria de dor!

Si eu te dissesse:—Vem! te teria luz
Rendendo a remora,
Ao teu sólo encantado me conduz?
—Vibrava de alegria!

Si eu dissesse, fremindo como levo:
Cinge-me ao coração,
E equice com teus beijos minha boca?
—Morreria de emoção!

Othon d'Eça

Intimo

Pela o. Herval Ramalho

Há sombra, há luz, há lugubres turnos
Dentro nessa alma encantadora e branca:
Sombra que, a' noite um soligo artane
E luz do coração que te fascina!

Ruínas... lindas são quanto mais finas
As lagrimas que o seu caminho estanca.
Sombra e luz da paixão ardente e franca
Onde vivem ruinas assassinas...

Presa de zelo e de dever empíni,
Um fungo desdenha teu rosto apouca,
Vestindo o rosto que te amarga a bacia.
E assim sortido, desdosa, esquia
Mentes a' propria dor que te espessinha.
Na incerteza cruel de sete milha!

Mauricio da Costa

Descoberta do Brasil

A COMMEMORAÇÃO NOS GRUPOS ESCOLARES

Os Grupos Escolares Laurindo Miller e Silveira de Souza comemoram, a 3 de corrente, a Descoberta do Brasil, realizando a Festa das Aves, com uma sessão cívica.

A comemoração terá lugar no Grupo Escolar Silveira de Souza, dia 16:30 horas.

O programa é o seguinte:

I PARTE

1 Hymno Nacional—por todos os alunos.

2 A patria—Nathaniel Cidado—G. Laurindo Müller.

3 Descolonamento do Brasil—dirigido—Nicanor Dutra e Raul Sonza—G. Silveira de Souza.

4 Brasil—Alberto Küber—G. Laurindo Müller.

5 Hymno à Patria—Ida Moellin—G. Laurindo Müller.

Patrini—Danilo Klues—G. Laurindo Müller.

7 Minha terra—Argentina Moura—G. Laurindo Müller.

8 A patria para Christ—Maria de Lourdes Ferreira—G. Laurindo Müller.

9 O continente—cançoneira—Olegio Pedreira Ramos—G. Silveira de Souza.

10 Os meus avós—Nydia Speck—G. Laurindo Müller.

11 Pois—Lia Nascimento—G. Laurindo Müller.

12 As cores—Nair Damasceno da Silva, Nair Comichello, Eurydice Monteiro, Maria de Lourdes Almeida, Natalina Alves, Nazir Monteiro Pinto, Maria Heloisa Silveira, Onofre Ros, Irene Soares, Irene dos Santos Leite, Josina Gonçaga, Ofelia Moreira e Olga Cunha—G. Silveira de Souza.

13 Em pleno azul—Eduardo Caldeira—G. Laurindo Müller.

14 O filho das florestas—Ruth Figueira—G. Silveira de Souza.

15 Os passarinhos—canto—por todos os alunos.

2 Oceano—Luzinha—Sylvia Costa—G. Laurindo Müller.

3 I-land—Phavia Mollo, Albertino, Nuno, Appollonia, Ospukka—G. Mafra, Lady Silveira, Olívia, Manu, Maria de Lourdes Mafra, Vanja Granel, Dália Cipolla, Almánia Franzoni, Nydia Silveira, Jessé Cerino, Heriberto, Luiz Collaço, Carlos Machado de Souza, Armando Gouvêa, Napoleão Delambert, José Comichello, Sylvio Melo, Waldemar Forneroli, Ernesto Láz, Heitor Vieira, Alfredo Silveira, Rubens da Silva e Murillo Zulmira Arantes; 9. O. P. Silveira, C. L. P. e J. P. Müller.

4 As aves São Caetano—G. Laurindo Müller.

5 Meu passarinho—Nadyr Mafra—G. Laurindo Müller.

6 As aves—Zama de Senna Pereira—G. Laurindo Müller.

7 Na Caatinga—Lydia Silveira G. Silveira de Souza.

8 Versos—Myriam Gama d'Eça—G. Laurindo Müller.

9 O continente—cançoneira—Olegio Pedreira Ramos—G. Silveira de Souza.

10 Os meus avós—Nydia Speck—G. Laurindo Müller.

11 Pois—Lia Nascimento—G. Laurindo Müller.

12 As cores—Nair Damasceno da Silva, Nair Comichello, Eurydice Monteiro, Maria de Lourdes Almeida, Natalina Alves, Nazir Monteiro Pinto, Maria Heloisa Silveira, Onofre Ros, Irene Soares, Irene dos Santos Leite, Josina Gonçaga, Ofelia Moreira e Olga Cunha—G. Silveira de Souza.

13 Em pleno azul—Eduardo Caldeira—G. Laurindo Müller.

14 O filho das florestas—Ruth Figueira—G. Silveira de Souza.

15 Os passarinhos—canto—por todos os alunos.

NO COLÉGIO CORAÇÃO DE JESUS

Esteve hontem na rodadão desse folha uma comissão de senhorinhas, alumnas do Colégio Sagrado Coração de Jesus, que em nome dos corpos docentes e discentes desse jorncinato estebeleceram para veio convidar para o festival cívico-escolar que se realizará amanhã, às 16 horas

II PARTE

1 A mensageira das aves—Nydia Silveira—G. Silveira de Souza.

2 Oceano—Luzinha—Sylvia Costa—G. Silveira de Souza.

3 I-land—Phavia Mollo, Albertino, Nuno, Appollonia, Ospukka—G. Mafra, Lady Silveira, Olívia, Manu, Maria de Lourdes Mafra, Vanja Granel, Dália Cipolla, Almánia Franzoni, Nydia Silveira, Jessé Cerino, Heriberto, Luiz Collaço, Carlos Machado de Souza, Armando Gouvêa, Napoleão Delambert, José Comichello, Sylvio Melo, Waldemar Forneroli, Ernesto Láz, Heitor Vieira, Alfredo Silveira, Rubens da Silva e Murillo Zulmira Arantes; 9. O. P. Silveira, C. L. P. e J. P. Müller.

4 As aves São Caetano—G. Laurindo Müller.

5 Meu passarinho—Nadyr Mafra—G. Laurindo Müller.

6 As aves—Zama de Senna Pereira—G. Laurindo Müller.

7 Na Caatinga—Lydia Silveira G. Silveira de Souza.

8 Versos—Myriam Gama d'Eça—G. Laurindo Müller.

9 O continente—cançoneira—Olegio Pedreira Ramos—G. Silveira de Souza.

10 Os passarinhos—canto—por todos os alunos.

11 Pois—Lia Nascimento—G. Laurindo Müller.

12 As cores—Nair Damasceno da Silva, Nair Comichello, Eurydice Monteiro, Maria de Lourdes Almeida, Natalina Alves, Nazir Monteiro Pinto, Maria Heloisa Silveira, Onofre Ros, Irene Soares, Irene dos Santos Leite, Josina Gonçaga, Ofelia Moreira e Olga Cunha—G. Silveira de Souza.

13 Em pleno azul—Eduardo Caldeira—G. Laurindo Müller.

14 O filho das florestas—Ruth Figueira—G. Silveira de Souza.

15 Os passarinhos—canto—por todos os alunos.

NO COLÉGIO CORAÇÃO DE JESUS

Esteve hontem na rodadão desse

DIVERSAS

Touradas.—Inaugurou-se

hoje, no Estrela, à rua Nova, o Circo de Touros, recentemente construído com capacidade para 4.000 espectadores.

A estréia da quadrilha de artistas, dirigida pelo sr. Beltran fer-se-á hoje mesmo, às 15,30 horas.

Serão lidos quatro touros, especialmente escolhidos para as touradas dessa tarde.

No Café Java, acham-se vendas as entradas até 15 horas.

A noite, no Teatro, atração de 16 horas, com d'áhi em deante na bilheteria do circo.

No circo, haverá logares especiais tendo um camarote destinado à imprensa.

Salvo preliminar[16], O canario, 100 reais, pertencente ao sr. Arthur Waner, residente em Inglaterra; 9. O. P. Silveira, 100 reais, pertencente ao sr. Leonor Heus, Progresso Caicó; 11. Ave Pato, 70 reais, pertencente ao sr. Beltran, 12. Hymno à Bandeira, 60 reais, pertencente ao sr. Beltran, 13. Ave Maria, 10 reais, pertencente ao sr. Leonor Heus, 14. Salve Rainha, 10 reais, pertencente ao sr. Beltran, 15. "A Musica", 10 reais, pertencente ao sr. Leonor Heus; 16. Canário, 10 reais, pertencente ao sr. Leonor Heus, 17. Ninhas canoras, 10 reais, pertencente ao sr. Leonor Heus; 18. Bojão do papai, 10 reais, pertencente ao sr. Leonor Heus; 19. Minha terra, 10 reais, pertencente ao sr. Leonor Heus; 20. Jardim da Infância, 10 reais, pertencente ao sr. Leonor Heus; 21. O soropéu, 10 reais, pertencente ao sr. Leonor Heus; 22. Gymnastica, 10 reais, pertencente ao sr. Leonor Heus; 23. Hymno nacional, 10 reais, pertencente ao sr. Leonor Heus.

Exoneração.—Foi exonerado o dr. Rodolpho Perreira do cargo de promotor público de Mafra, por não ter assumido o respectivo exercício na comarca para onde foi removido.

Centro Cívico Cruz e Souza.—Realiza-se, hoje, às 19,30 horas, o tempo permitido a solemnidade da inauguração do retralo do falecido comerciante Carlos Hoepcke, pintado pelo Centro Cívico Cruz e Souza.

Pharmacia de plantão.—Está de plantão, hoje, a Pharmacia N. S. da Apparecida, à rua João Pinho.

As andainas foram hontem retiradas, devendo estar hoje descobertas a pintura do teclo a contemplação pública.

Agradecimento.—O sr. Arthur Bernardo, ex-regressor das Aguas Virtuosas, transmitiu ao sr. Edmundo Moreira o seguinte telegramma:

B. Horizonte, 28.

Mesmo agradecemos muito cordialmente o grande elogio das festeções com que me distinguiu. Altas sauds. Arthur Bernardo.

Sorfeio.—Em presença do sr. deputado João Carvalho, fiscal do governo federal, e de varias outras presenças realizou-se honlamente no social à tua João Pinto, mais um sorteio da Empreza Catharinense de Sorteios Limitados.

Foram contemplados os seguintes diplomas: 74.103, com 50.000\$, pertencente ao sr. Arthur Waner, residente em Inglaterra; +1.101. 1.000\$, ao sr. José Alves Ouriques; +105. à sr. Maria de Lourdes Santos, 500.000\$. Tubarão.

Hontem mesmo foram pagos pelo sr. José Gleavas os presenças residentes em S. José e Tubarão.

No proximo numero publicaremos a lista geral.

As obras da igreja de São Francisco.—Estão terminados os serviços de decoração da parte interna da igreja de São Francisco.

A pintura do teclo, que apresenta um bello aspecto, é um trabalho artístico.

O sr. Tiziano Bazadona pintou Jesus aclinando a tempestade sobre o mar e o sr. Virgílio Munari decorou o quadro A resurreição de Jesus.

Os andainas foram hontem retiradas, devendo estar hoje descobertas a pintura do teclo a contemplação pública.

Vende-se um guarda roupa, estofado em bom estado.

Informações na gerencia das folhas.

Dr. Barrata Ribeiro
Alta cirurgia
Fixou residencia nessa capital provisoriamente no Hotel Moura.

conforme e nsta da conta e
cumentos a os e anexos.
Essa despesa que depõe de
ganhada, foi devolvida Iom.
processada, devolverá classi-
ficação na verba, só decreto
decretos. Publique, consigne,
o. Despacho certificado, sub-
signação Conservação d.
ato Heróis, Lus, etc., do
art. 3, da vigente l.
mentaria.

Para atender à solicitação
em ofício n. 363, do 23
corrente, me dirá a Se e-
ta do Interior e Justiça pri-
vilegiadas no sentido de que
ja paga, com a do decre-
to aberto pelo decreto n.
25, de 5 de fevereiro de cor-
rente anno, a importância di-
xentes e setenta e cinco mil
(372500), o dia 2 de D.
do 1º Vata de Comercio
Capital dr. Ernesto Hen-
sorres, gratificação a que far-
á no corrente mês a constar
da 18, proveniente da Cil-
ica de vendimeias e repra-
etação do seu cargo de Juiz de
freig da Capital para os de-
pembargador, por estar func-
ionando com justiça plena
Superior Tribunal de Justiça.

Devidamente ap sítio, metto-vos o título de nomina-
do dr. Luis Augusto de
oro, promotor público da co-
arca de Aranaguá.

Para cumprimento do des-
crito que o exmo. sr. dr. g.
randor deu ao inclusão reque-
rimento, providencieis para
se seja inscrita como divida
ativa do Estado, em favor

Banco Nacional do Commer-
cial dessa cidade, a quan-
tia de setecentos e sessenta e
um mil e cem réis (761\$00),
portante dos telegrammas
a transmitir quando tere o
verno de encaminhar a cpe-
tão da remessa, em 1924, de
sete mil dollars (2000\$00)
a sr. Halsey Stuart & C.
partes do empreio tanto ameri-
no, operação essa, posterior
mente e no mesmo anno, levada
efecto por intermédio do Ban-
do Brasil conforme infor-
mado prestada por esse Theso-
urio que reconheceu leg alça im-
putação ao imputante.

Oportunamente devrá ser
atendido a esta Secretaria, a
seu arquivo pertence, o re-
querimento.

HONORO DO ESTADO
MES DE ABRIL
Requerimentos despachados

Dia 30
Benjamim Zilli & Cia. Infor-
ma e Contabilidade.
Domingos Pierri. Certifique-

Costantino Tschikl. Informe
escriptuario encarr-gado do
mesmo.

Henrique Rupp Junior. Cer-
quejueve.

Júlio Bento. Como requer.
Miguel Galdino Viana. In-
forme o sr. Collector de São

Paulo. Corsini. Tendo sido a-
da da Viag. terceira crea-
ção em substituição dos impos-
tos industriais profissões e
capital, das quais estava isen-
to requerente, de fato e pre-
tendeu participação em face da infor-
mação do sr. procurador fiscal
ficou ao sr. collector de São

Paulo determinando excluir do
cálculo os veículos da Em-
presa, requerente isto é os ve-
ículos, sempre dos no serviço
transporte de passageiros

Florianópolis e Estreito
que cujo serviço gosa o
quente da isenção que jul-
ga com id reto em face do
contrato firmado.

Banco Nacional do Commer-
cial. Vistas ao sr. Procurador
fiscal.

De vencio Martinus Laut Idem.
Hippolito Cossiano Rebello-
bo.

Kremer & Cia. Informe a
estabilidade.

Henrique Bosco Idem.
José Nicolau Borsa Idem.
Francisco Marcella. Idem.

Agostinho Hermes de Faria,
Idem.

Oito Kuntze. Idem.
João Gomes de Oliveira,
Idem.

Mario Ribeiro Rauas e outre,
Idem.

Oito Kuntze. Idem.

Superintendência Municipal
de N.º Trento, Ilém
José do Nascimento Pires
Pereira e nos Brühhausen Idem
Carlos Hugo Idem.
Kistem r & Cia. Idem
M. M. Sampaio Correia & Idem
Mário Moreira & Cia. Idem
Oscar Leite Idem.
Aureo Neto, Idem.
Júlio Góes e os Sírios Idem
Gonçalves & Idem.

TRIBUNA LIVRE
Cícero Pianeta
e
Norma Glória
Pianeta
participa seu con-
sorcio.
Imodul. 26/ 4/ 927
Sect.

Oscar Lobo da Silveira
Aracy Domingos da Silva ou
participam o seu consorcio
23/ 4/ 1927

JOSÉ DO PATROCÍNIO
L.I.M.

Participa os seus parentes
e pessoas de sua amizade
que transferiu sua residencia
para a rua Fernando Ma-
chado, n. 27.

ARTHUR OLÍMPIO
DO LIVRAMENTO
e
JUDITH CUNHA DO
LIVRAMENTO
participa os seus pa-
rentes e pessoas de sua
amizade o nascimento do
seu filho Antônio Luís.
Fópolis. 25 de Abril de
1927.

**Irmandade do Senhor Je-
sus dos Passos e Hos-
pital de Caridade**
ELEIÇÃO DE CONSULTORES

Devendo proceder-se à elei-
ção de Consultores que têm de
compor a Mesa Administrativa
desse Irmandade e Hospital
para servir o bionto de 1927

a 1929, de conformidade com
o disposto no artigo 21 do
compromisso, convido os Ir-
mandade da actual Mesa e os
que em qualquer tempo occu-
param cargos de Dignidades
e Consultores para compare-
cerem no Consistorio dessa
Irmandade no dia 2 de Maio
proximo futuro, ás 16 horas.
afim de proceder-se à eleição
referida, sendo permitido nos
electores que não poderem par-
ecer, remeterem á Pro-
vedoria es suas listas fechadas
e assinadas.

Consistorio da Irmandade
do Senhor Jesus dos Passos
e Hospital de Caridade em
Florianópolis. 15 de Abril de

Confidio Alves
Secretario

Liga Operária Beneficente
(Assembleia Geral Ordinária)

De ordem da Diretoria des-
sa Sociedade, convido aos srs.
Socios para assistirem á sessão
solene de Assembleia Geral

Ordinária, a qual se realizará
o dia 1º de maio p. vindi-
dor, ás 20 horas, em nossa
sede social, é rua Tiradentes,

n. 20, em homenagem á glo-
riosa data do Trabalho.

Florianópolis, 27 de Abril de
1927.

Aquino Lima.
1º secretario.

L. L. F.

Aug. Resp. e Subs.

L. L. Cap.

"Trabalho e Trabalho"

De acordo do Pod. Jr. Ven.
dest. Off., convido a todos os
O. S. M. art. 1º da Lei, para
eleger os novos LLZU, e
demais DDG, QOF, e Rep.
distr. as Gr. Of. do Brasil que
se realizam em nosso Temp.
rua Silviano Martins s/n
de 30/04/20 corrente (abrido),
as 10 horas.

Sociedade de J. R. Pires
e Sallust, 1º Cap. Cpt. "Ordem e
Tradição" do Or. de Flori-
anópolis, as 22 horas do segu-
ndo dia de 1927 E. V.
22 de Abril de 1927 E. V.
J. G. C. 7.

VENDE-SE MOveis NOVO

Vendem-se: um piano, do fa-
bricense alemão Lindersohn,
com banco, estante e numerosas
musicos clássicas de varios au-
tores: uma mobilia de sala, es-
tilo Luiz XV, forrada de seda;
oitó peças para quarto de dor-
meur, constantes das seguintes
peças: um guarda-casa com
espelho biselado, penteadeira, la-
vorário, dois bidets, cama de
casal, mesa de centro.
Todos os moveis são verda-
deiramente finos e novos.
Informações nessa redacção
ou gerencia.

**Beneficencia Maço-
nica de Santa**
Catharina

Faz publico que foi pago
aos herdeiros do socio Elydia
Andrade Garcia, falecido em 15
do corrente, nesta capital, a
importância de réis 1:391\$750,
liquido do pecúlio n. 25.

Outrosim, declara mais que
de acordo com os estatutos
formam eliminadas as seguintes
matriculas: 196, 151 e 222.

Florianópolis, 27 de Abril de
1927. O tesoureiro, B.
K. 18.1.

ALFAIASTRIA CIVIL
E MILITAR

Praga 15 de Novem-
bro - 17

de
Propriedade de J. Oliveira

Com officies de pri-
meira ordem oferece os
seus serviços no mundo
civil e militar.

Pregos os mais van-
tajosos possíveis

Vizile, pois, essa casa,
anica de mandar fazer
sua roupas.

Não se deixe iludir por au-
tunhos bombasticos. — Pergun-
te a quem pagaram promos-
ções nes. A Empres Catharinense
de Sorts Limitada publica
nunca os inventos que paga-

Missa
XVII

João Carreirão e familia con-
vidam os parentes e pessoas
de suas amizades, para a mis-
sa do 5º aniversario, que man-
dará rezar na Catedral, ás 7

1/2 horas, de dia 3 de maio
proximo, por almo do seu sa-
do filho e irmão DONATO

CARREIRÃO, antecipandos-
de já os seus agredicementos.

Florianópolis, 30 de abril de
1927.

Aquino Lima.
1º secretario.

INTERNACIONAL CINEMA

HOJE | 1 de Maio de 1927 | HOJE

EMPREZA SIMAS

HOJE A's 2 e 4 horas HOJE

O novo proprietário do Internacional Cinema desejando seguir a norma que sempre foi observada neste cinema, tem todo a confiança em bem servir o público; procurando apresentar sempre as melhores produções que o mundo melhore; as menos como as que sempre foram apresentadas.

Programma das vesperas

JORNAL FOX	1 parte
MUTT & JEFF	1 parte
JUSTICA EM CEROULAS (comédia)	2 partes
SENTINELA DO FIRMAMENTO (film) 13 14 e 15 series	9 partes

PREÇO 800

A' NOITE A's 6 3/4 e 8 1/4

O importante film da Fox em 6 bulbas partes

CASAR E' BOM

E não casar? isto é o que não devia perder a oportunidade de vir a apreciar, o Matt Moore, Zora Pitts, Catrin Perry e outros Lindos numeros de musica.

PREÇO 1\$00

Sitio

Precisa-se comprar ou de pre-
ferencia arrendar um sitio bien-
suiado nas proximidades desta
capital, cujas terras se prestem
para a cultura intensiva da ban-
aneira. Certas com ofertas de-
talhadas dirigir à Caixa-Pos-
tal n. 625, Porto Alegre.

MUNICÍPIO DE PALHOCA

EDITAL

De ordem do sr. major Super-
intendente Municipal, faz publico
em conformidade com o de-
termínado no art. 11 da Lei n.
235, de 27 de dezembro de 1926,
que a Secretaria, dentro do prazo de
300 dias contado da data da en-
trega das propostas, se responsabiliza
de propor a instalação de luz e ener-
gia elétrica nessa cidade do munici-
pio de Palhoça, em Santo Amaro e em outros
pontos do município.

Devem os proponentes declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desejam a con-
cessão, os preços que cobraria
pelo fornecimento de electricidade
ao município e aos particulares
as vantagens que oferecem ao mu-
nicipio e as que desejam re-
ceber. Deverão também apresentar
uma planilha da renda que se pre-
veja obtida a despeito da proposta
de que se trate a de que o propon-
ente é obrigado a comunicarem
ao diretor da Fazenda municipal e de
que deve ser feita a apresentação
de propostas, para que o propon-
ente seja autorizado a proceder
às obras de construção.

Os proponentes devem declarar
o prazo pelo qual desej

Companhia N. de Navegação Costeira

Movimento marítimo

Porto de Florianópolis

Para Norte	Para o Sul
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS	
O paquete ITAPERUNA sahirá a 2 de Maio para:	O paquete ITAJUBÁ sahirá a 7 de corrente para:
Inhajy São Francisco Paranaguá Santos Rio de Janeiro Victoria Itajaí Macaé e Rio Grande	Paranaguá Antonina Paraná Rio das Ostras e Porto Alegre
Bento Rita Sobralino Rio do Janeiro Ilhéus Macaé e Rio Grande	Ribeirão, e Rio Grande e Beloeste
Jalá, e Aracaju	Salvador

AVISO — Recebe-se cargo e encomenda até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passageiros no dia da saída dos pequenos, à vista do atestado de vacinação.
Os paquetes da linha Aracaju que sahem desta porto nos dias 2, vão até a parte de Pernambuco.
Para os vapores que ficam em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos, levarem consigo bagagem de porto.
Para mais informações com o agente: — J. SANTOS CARDOSO, — Rua Conselheiro Matos, 63 — Telef. 260 — End. Tel. COSTEIRA

3:325\$000
Nº

Credito Mutuo Predial

Ford Vende-se um, em bom estado por preço de ocasião. Para tratar na gerencia desta Folha.

A venda
Moveis finos e outros utensilios.
n ornações na gerencia desta folha.

Francisca Elisa da S. Costa



VENDEM-SE diversos predios, situados nesta capital, por preços de ocasião, bem como compram-se apólices do Estado.

Trafa-se com o tabellão Campos Junior, à rua Trajano n. 35.

ELIXIR 914
e COMPRIMIDOS ANTI-LUÉTICOS

Como o uso do

ELIXIR 914

é benéfico deputado
COMBATE A SÍPHILIS
Cura a Gonorréia
Chronicas
INJECÇÕES
sem perigo de estorvo
e estornos

No final de poucos dias nota-se:

- 1.— O sangue flui de更容易 e tem coloração geral.
- 2.— Desaparecimento de espécimes: Espermatozoides, leucocitos, coagulados, Fazida brava, Bactérias, etc.
- 3.— Desaparecimento completo de Elementos, disso se cura e desaparece a Gonorréia e Chronicas.
- 4.— Desaparecimento das manifestações syphilíticas e de todos os incomuns de fundo syphilítico.
- 5.— O aparelho gástrico intestinal perfeito, polo ELIXIR 914 não causa o estorvo e não senteles indigesto.
- 6.— O antico Depurativo que tem assistido dos Hospitais, de especialistas dos Outros e da Higienica Syphilíticos e de Alertos de fundo Syphilítico.

PREÇO DO VIDRO \$5\$500

SANGUINOL

TONICO ALLEMANO

II MELHOR PRESERVATIVO DA TUBERCULOSE

Com o seu uso, em poucos dias nota-se:

- 1.— Levantamento geral das forças com volta de appetito.
- 2.— Desaparecimento completo das cores de cabeça, hansenias e nervos.
- 3.— Combate radical da degeneração nervosa, de amengrecimento, de ambos os sexos.
- 4.— Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5.— Completo restabelecimento dos organismos entre que se ameaçam de tuberculose.
- 6.— Maior resistência para trabalho phisico e augmento de globulos sanguíneos.

As massas que criam, se acumulam, os Móses palidiss, os Cutâneos rachiticos e escoruphosos, os negriscos desaparecem, oblitera osseos, manda, vigor e cor para novo, causando o SANGUINOL. E o melhor preservativo a tuberculose.

Desenvolve o seu efeito curativo.

O SANGUINOL é muito capaz de: Oco de figado de Enxaque que em geral ataca e estorvo e o digesto nas estomachas quentes.

PREÇO DO VIDRO \$1\$500

Regimento de
Custas Estaduais

Vende-se na gerencia desta folha a \$5 o exemplar. Pelo Correio \$2\$500.

E. H. Hoepcke

PAQUETE

ANNA

Sahirá no dia 1º do mês vindouro, às 7 horas da manhã, para Inhajy.

São Francisco, Santos, e Rio de Janeiro.

Recebe carga, passageiros, encomendas e valores pelo trapiche à Rita Maria.

PAQUETE

MAX

Sahirá para Laguna, no proximo dia 2, às 9 horas de noite. Recebe carga, passageiros, encomendas e valores pelo trapiche à Rita Maria.

Nota — A Empresa avisa aos sr.s viajantes, que estão proibida a venda de passageiros a bordo dos seus vapores.

Para mais informações com os Agentes:

HOPKINS & CIA.

Loteria de Estado

— FEB —

Santa Catharina

Distribue 781 em prémios
5 DE MAIO DE 1927 ÀS 15 HORAS

326 Extracción

Plano AC

12.000 bilhetes a 15\$000	180.000\$000
menos 25 por cento	45.000\$000

75 por cento em prémios	135.000\$000
-------------------------	--------------

PRÉMIOS

1 premio de	60.000\$000
1 . . .	5.000\$000
1 . . .	3.000\$000
1 . . .	2.000\$000
2 . . .	2.000\$000
14 . . .	7.000\$000
25 . . .	5.000\$000
45 . . .	4.500\$000
200 . . .	10.500\$000
480 . . .	14.400\$000
720 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios a 30\$	21.600\$000

1.500 premios no total de Rs. 135.000\$000

Do premio maior se deduzir 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis meses da data da extracción

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

OS CONCESSIONARIOS: Angelo La Porta & Cia.

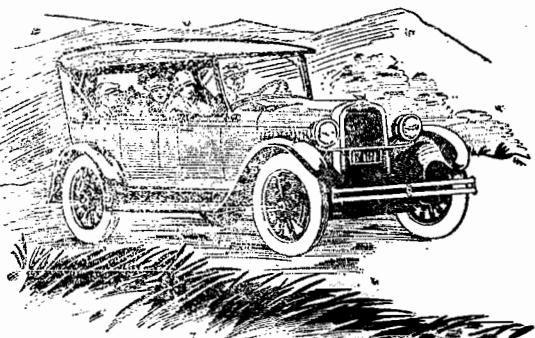
ADMINISTRAÇÃO — Praça 15 de Novembro

FLORIANÓPOLIS

Pharões de Luz Movel

Quantas e quantas vezes o automobilista é surprehendido pela noite rodando numa estrada longa, muitos quilometros longe da cidade mais proxima. De vez em quando outro automovel se cruza com o seu. E nem sempre a noite surprende o automobilista em estradas boas, pelo contrario, não raras vezes em caminhos ruins e pessimas estradas. Os pharões comuns, a par de inestimáveis serviços que prestam, oferecem tambem certos inconvenientes e ás vezes, certo perigo. Guiando o Oakland o automobilista verifica então a praticabilidade dos modernos pharões de luz movel de que o novo Oakland está adaptado. É tão pratico este sistema que o automobilista, com a maxima facilidade e rapidez, pode eliminar a reverberação dos pharões sem todavia lhes diminuir a intensidade da luz e unicamente por um controle de pé. Os pharões do Oakland possuem dois intensos focos de luz; um, que se projecta para muito distante e outro em sentido diagonal para poucos metros adante do carro, podendo ser ambos manejados á vontade com simples movimentos de pedal.

Além deste aperfeiçoamento, o novo Oakland vem dotado de inumeros outros, que, pelo seu valor incontestavel, fazem do Oakland um carro sem rival na sua categoria. Experimentem-no, e se convencerão.



Precos Poalo Voglio em São Paulo
(Com Preço Subsidiado)

Turismo Standard \$1.000,00
Turismo Sport \$700,00

General Motors
of Brasil, S. A.

Consulte o Agente Autorizado nesta Cidade:

Moellmann & Cia.
FLORIANÓPOLIS